



**Estado do Rio de Janeiro**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

**Ata da Décima Quinta Sessão Ordinária  
do Primeiro Período Legislativo da  
Câmara Municipal de Cabo Frio,  
realizada no dia 25(vinte e cinco) de  
fevereiro do ano de 2025(dois mil e vinte  
e cinco) -----.**

Às dez horas do dia 25(vinte e cinco) de fevereiro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) sob a Presidência do Vereador Vagne Azevedo Simão e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Paulo Brizio da Cunha, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adair Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, André Luiz Lobo Filho, Claudio Roberto Nunes Vieira Silva, Jean Carlos Corrêa Estevão, Johnny Luiz Castro da Costa, Jonathan de Almeida Pires, Geovani Rodrigues, José Antônio Odilon, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Milton Alencar Júnior, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro e Vanderlei Rodrigues Bento Neto. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada Ata do dia 20/02/2025. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART.146, ITEM II, DO REGIMENTO INTERNO: APRECIÇÃO DA ATA: 20/02/2025; PROJETO DE LEI: 0031/2025 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO**, INSTITUI, NO ÂMBITO MUNICIPAL, A OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO MÉDICO ÀS PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL SEM DOCUMENTO DE IDENTIDADE E/OU COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA; **PROJETO DE LEI: 0049/2025 - OSEIAS RODRIGUES COUTO**, DISPÕE SOBRE O PROGRAMA MUNICIPAL CASA DO CURATIVO PARA ATENDIMENTO E TRATAMENTO DE FERIDAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Jonathan de Almeida Pires**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida discorreu sobre Indicação de sua autoria, dispondo sobre a colocação de Guarda Municipal no Conselho Tutelar do Segundo Distrito, que tinha como objetivo resguardar os abrigados e funcionários daquela instituição. Reiterou, que no dia onze de fevereiro próximo passado, enquanto uma menor aguardava a chegada da polícia ou da Guarda um homem arrombou a porta da instituição e espancou a citada menina. Assim, solicitava o apoio dos nobres pares naquela causa. Após falou sobre a importância da reforma do colégio Vanda Roque, sublinhando que havia vazamentos de água e infiltração nas paredes, bem como também se fazia necessária obra na quadra de futebol. Em aparte, o Vereador Vagne Simão, disse que com relação a invasão do conselho tutelar esperava que tivessem sido

tomadas as devidas providências. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jonathan de Almeida Pires agradeceu o aparte e disse que estavam sendo tomadas providências com relação ao caso da menor. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador André Luiz Lobo**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida teceu comentários sobre a praça ao lado da Rodoviária, frisando que durante vinte e um anos o local funcionara como “camelódromo” de Cabo Frio e que no dia anterior o proprietário do local conseguira na justiça a reintegração de posse do terreno. Disse que muitos trabalhadores sustentavam suas famílias a partir daquele trabalho e que inclusive ele próprio já trabalhara como camelô. Observou, que conversara com o proprietário do terreno, que o atendera com muita atenção e que também o senhor prefeito e sua equipe estavam abertos para realocar aqueles cidadãos em outro ponto da cidade. Disse, que conversara também com um senhor de idade, que aos prantos não tinha como transportar seu carrinho, com isso, auxiliara aquele senhor. Disse ainda, que desde as sete horas, daquela data o prefeito estava no local conduzindo a situação com muito respeito e carinho e sem nenhuma truculência para com os camelôs. Em aparte, o Vereador Thiago Vasconcelos disse que seu pai tivera um chaveiro onde trabalhara honestamente para sustentar sua família, bem como aqueles trabalhadores do citado terreno e ainda, afirmou que a postura do prefeito diante daquele problema caracterizava a responsabilidade social do mesmo. Assim, estava certo de que o chefe do Executivo conseguiria realocar tais pessoas. Retomando ao seu discurso, o Vereador André Luiz Lobo disse que o pai do Vereador Thiago era seu amigo e que os trabalhadores além de levar o sustento para casa também geravam emprego e renda. Disse, que em governos anteriores tais trabalhadores jamais foram tratados com respeito, mas, como pessoas que atrapalhavam o desenvolvimento da cidade. Em aparte, o Vereador Jean Corrêa Estevão disse que era de grande valia que aqueles trabalhadores fossem tratados com respeito e que a realocação daria dignidade a eles. Retomando ao seu discurso, o Vereador André Luiz Lobo teceu comentários sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre o término da obra da UBS (Unidade Básica de Saúde) do lugar conhecido como Minha Casa Minha Vida, enfatizando que na localidade havia muitas pessoas necessitando de auxílio. Continuando, disse que tomara conhecimento de que todas as UBS de Cabo Frio passariam por reforma e que a UBS do condomínio Minha Casa Minha Vida também seria contemplada. Após agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Thiago Vasconcelos**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, com relação a sua proposição sobre a responsabilidade da empresa prestadora de fornecimento de água, PROLAGOS, se tornar responsável pela instalação do hidrômetro, recebera muitos elogios e que era necessário fazer valer aquela lei. Afirmou, que além da Câmara outros órgãos como o PROCON estariam cobrando a sua aplicabilidade. Em seguida disse que, com relação a praça ao lado da rodoviária o prefeito deveria dar um suporte a tais trabalhadores que sustentavam suas famílias e que a realocação seria imprescindível. Prosseguindo observou, que a lei relacionada ao não financiamento pelo Poder Público de artistas que fizessem apologia a crimes como uso de drogas, uso de armas e outros, tivera a maior repercussão desde o início de seu mandato. Após discorreu sobre projeto de sua autoria, dispondo sobre a criação de uma instituição de energia solar em terreno ao lado da Fazenda Campos Novos, com

objetivo de diminuir os gastos nas repartições públicas como escolas e hospitais. Em seguida aludiu ao fato ocorrido na Praia do Forte, quando um turista fora contido com uma arma de choque por um funcionário da Postura, enfatizando que entrara com proposição para que houvesse capacitação dos funcionários da Postura sobre abordagem ao público, questões de conflito e ética. Reiterou que os turistas, os ambulantes, bem como outros cidadãos deveriam ser tratados com respeito. Disse ainda, que era imprescindível que houvesse qualificação profissional. Em aparte, o vereador José Antônio Odilon parabenizou o orador por sua Indicação com relação a capacitação dos servidores da Postura, destacando que na maioria das vezes a abordagem era truculenta, não somente para com os turistas, mas, também com os cidadãos de Cabo Frio. Reiterou que municípios vizinhos investiam em curso de capacitação, visto que a cordialidade e a simpatia eram fundamentais. Também em aparte, o Vereador André Luiz Lobo disse que realmente a capacitação dos servidores da Postura era de grande importância e que era recorrente a alteração dos ânimos para com os ambulantes. Também em aparte o vereador Jonathan disse que ele próprio já passara por situação semelhante, quando fora ambulante e que existia também uma questão política dentro daquele trabalho e que na gestão anterior um vereador tinha um grande acesso dentro da Postura concedendo licenças e outros benefícios. Afirmou ainda, que na atualidade a política mudou, com isso, tais trabalhadores deveriam ser tratados com mais carinho e respeito, independente de quem tivesse apoiado durante o pleito eleitoral. Em aparte, o Vereador Cláudio Roberto Nunes Vieira Silva disse que, realmente muitos usavam sua posição para se beneficiar na política. Retomando ao seu discurso, o Vereador Thiago Vasconcelos disse que, o mutirão do DETRAN deveria ter mais funcionários atendendo que aquele tipo de ação beneficiava o cidadão. Após, agradeceu os apertes, no que encerrou sua fala. Em seguida, ocupou a Tribuna o **Vereador Vanderlei Bento** que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que como presidente da Comissão da Criança Autista e com outras deficiências, jamais se eximiria da luta em prol dos direitos de tais crianças, que tinham necessidade do Auxiliar de Classe na vida escolar e que a mudança de tais profissionais de escola acabava prejudicando o desenvolvimento do aprendizado. Solicitou apoio dos vereadores para a votação do projeto em regime de urgência, visto que aquele não deveria ser um elemento partidário, mas, de cunho social muito importante. Reiterou que, estivera conversando com a Secretária de Saúde e que falara com ela sobre seu sonho de ter o Hospital da Criança com uma equipe multidisciplinar para atendimento a crianças com deficiências. Em aparte o Vereador Andre Luiz Lobo disse que, a questão sobre os auxiliares de classe era de grande importância e estava certo de que as famílias dos autistas estariam felizes pela postura do vereador Vanderlei Bento com relação aos “anjos azuis”. Também em aparte, o vereador Jonathan de Almeida Pires perguntou se era uma boa ideia os vereadores se reunirem com o prefeito, no sentido de pressionar para que fosse feito um PAC, ou outra medida legal, para garantir o direito das crianças de terem um Auxiliar de Classe durante sua trajetória escolar. Respondendo o Vereador Vanderlei Bento disse, que a princípio aguardaria os trâmites normais, e que caso não fosse acatada sua proposição o Ministério Público poderia ser acionado. Até por que havia mais de mil alunos com espectro autista. Em aparte, o Vereador Thiago Vasconcelos afirmou que não era mil alunos, mas, cerca de dois mil alunos com deficiência. Retomando ao seu discurso, o orador agradeceu os

apartes e agradecendo a atenção de todos encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA, FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0031E 0049/2025. FORAM APROVADAS AS INDICAÇÕES: 0190, 0229, 0293, 0322, 0341, 0358, 0372, 0394, 0398, 0403, 0405, 0406, 0408, 0409, 0410, 0411, 0412, 0413, 0414, 0415, 0416, 0417, 0418, 0419 E 0420/2025. FORAM APROVADAS AS MOÇÕES: 0008 E 0010/2025. FORAM APROVADOS OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0002, 0003, 0004, 0005, 0006, 0007, 0008, 0009, 0010, 0011, 0012, 0013, 0014, 0015, 0016, 0017 E 0018/2025. Terminada a Ordem do Dia o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador Milton Alencar** saudou a todos. Em seguida discorreu sobre a origem do carnaval, destacando que a festa era uma atividade cultural, que trazia dividendos para a economia do município. Questionou o que levava a perda da essência do carnaval em Cabo Frio, observando que, uma escola de samba fazia pesquisas antes de entrar na avenida e que as abordagens tinham um compromisso com a cidade. Reiterando que eram cantados os artistas, o Canal do Itajuru e outras belezas naturais. Disse ainda, que a Morada do Samba, que fora criada em sua gestão, tinha como objetivo a preparação para o carnaval durante todo o ano. Observou, que o trabalho que estava sendo realizado na atual Secretaria de Cultura, pretendia recuperar aquela prerrogativa, assim, não podia deixar de chamar a atenção dos vereadores para a necessidade de olhar o carnaval como atividade cultural. Continuou discorrendo sobre a importância do carnaval, enfatizando que entendia que o prefeito tinha sensibilidade para com diversas áreas do município como saúde e Educação e que estava certo de que o mesmo voltaria o olhar para a preservação daquela cultura e também da boa utilização do espaço da Morada do Samba, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.